

PROJETO DE LEI CM N° 005-04/2020

Denomina de Rua Lydio Frizzo a Rua C, localizada no Loteamento Jardim Europa, no Bairro Bom Pastor.

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É denominada de Rua Lydio Frizzo a Rua C, localizada no Loteamento

Jardim Europa, no Bairro Bom Pastor, no município de Lajeado, conforme identificado no mapa abaixo, que passa a integrar esta lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de A. Neves, 07 de Fevereiro de 2020.

Sergio Luiz Kniphoff
Vereador

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Lydio Frizzo, brasileiro, pai de 04 filhos, sendo estes três homens e uma mulher, nomeados de Alfeu, Alceu, Dirceu e Alceri. Lydio Frizzo nasceu em linha quinze da Graciema, interior pertencente à cidade de Garibaldi, no dia 21 de outubro de 1926.

Lydio é filho de Gabriel Tranquillo Frizzo e Catharina Lucia Todeschini Frizzo, onde fez parte de uma família de cinco irmãos, sendo estes três homens, Lydio, Laurindo e Claudio e duas mulheres, Itala e Ilha. Lydio era o segundo filho, morando em Bento Gonçalves até meados de 1979, onde casou-se com 18 anos com Sebilla Todeschini Frizzo, ainda viva hoje, com 93 anos de idade.

Iniciou a vida escolar no colégio Marista Aparecida de Bento Gonçalves, sendo que, Lydio se destacava na escola em todas as matérias, colecionando medalhas e troféus como melhor aluno da escola.

De religião católica, praticante, sempre foi atuante em sua comunidade, ajudando sempre que necessário às pessoas que mais necessitavam. Lydio ficou órfão muito cedo, entre oito e dez anos, e seu tio o levou para trabalhar na fábrica Acordeões Todeschini, onde Lydio foi funcionário até o ano de 1971, sendo chefe do setor de folies de gaitas. Após um incêndio em 13 de agosto de 1971 na Acordeões Todeschini, Lydio foi trabalhar no mesmo ramo de atividade, de onde tinha vasto e dominante conhecimento. Trabalhou na Fábrica Acordeões Escala, onde se aposentou em meados de 1975.

Por volta de 1979, Lydio veio a se mudar para a cidade de Lajeado, tornando-se cidadão Lajeadense e eleitor. Passou o resto de sua vida com dignidade, honestidade, trabalhando também como marceneiro, onde com muita dedicação e amor, fazia manualmente brinquedos para seus filhos e netos, até mesmo para filhos de vizinhos, que não tinham condições de comprar brinquedos em lojas.

Após dez anos estabelecido em Lajeado, Lydio foi trabalhar com seu filho Alfeu Frizzo na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), onde Lydio foi o churrasqueiro mais conceituado de Lajeado segundo seus amigos e clientes que frequentavam o local. Lydio Frizzo faleceu no dia 13 junho de 1993, deixando saudade entre seus familiares e amigos.

Solicitamos a compreensão e apoio dos nobres vereadores para a aprovação desta pequena, mas justa homenagem.

Sergio Luiz Kniphoff

Vereador